

Avaliação do perfil químico de extratos de espécies de *Eriosema* encontradas no Sul do Brasil.

Júlia Zanotto Hofmfann¹ (IC); José Angelo Silveira Zuanazzi¹ (PQ)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Av. Ipiranga 2752,

Laboratório de Farmacognosia, 5º andar, 505H. CEP: 90610-000, Porto Alegre/RS, Brasil

INTRODUÇÃO

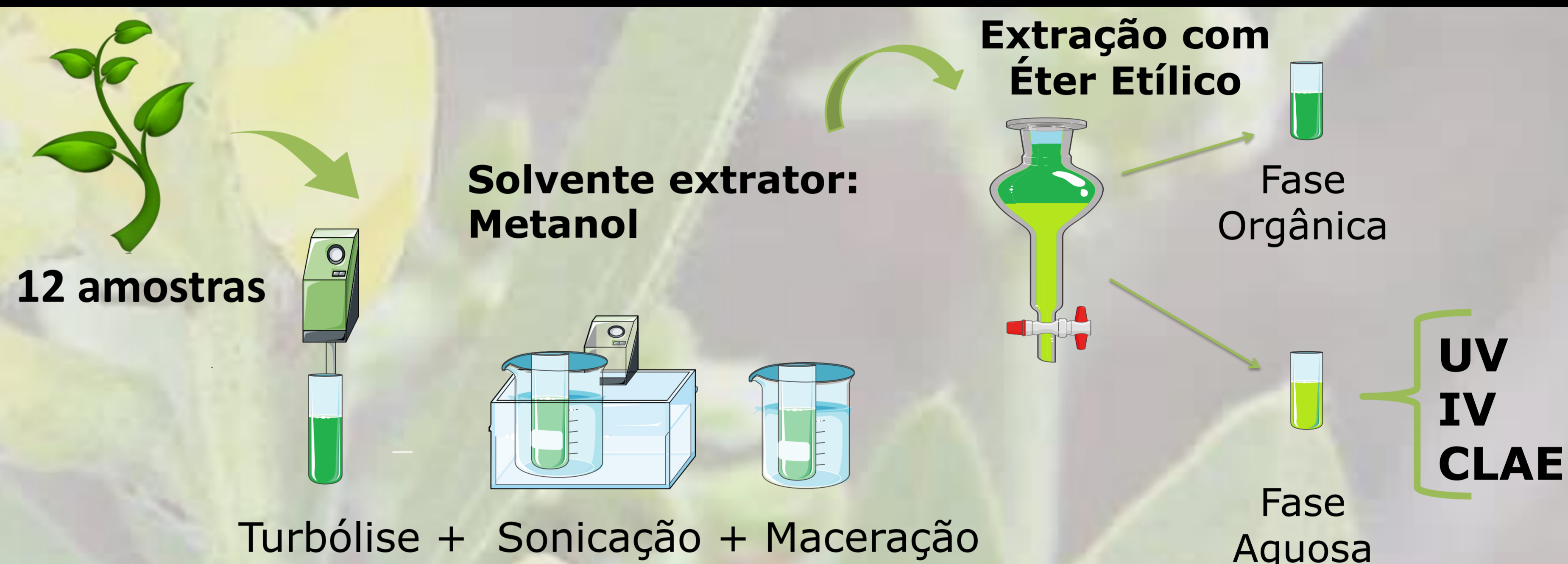
O gênero *Eriosema*, pertencente à família Leguminosae (Fabaceae) e à tribo Phaseoleae, possui distribuição pantropical, especialmente na África e nas Américas. Compreende cerca de 150 espécies, 30 delas são encontradas em nosso país, com 15 representantes na Região Sul¹. Poucos relatos a respeito de estudos de composição química são encontrados para as espécies brasileiras, porém, a partir de estudos com representantes de outros países sabe-se que são ricas em flavanonas, flavonóis, isoflavonas, chalconas e derivados². Relacionadas com sua composição química, também são reportadas algumas atividades biológicas para *Eriosema* como: antimicrobiana, antifúngica, antioxidante, auxiliar no tratamento de doenças de pele, problemas de disfunção erétil e ginecológicos³. É importante ressaltar a similaridade de caracteres botânicos de plantas desse gênero com as plantas do gênero *Rhynchosia*, muitas vezes dificultando sua distinção destacando a importância da avaliação química destas plantas como auxiliar nesta diferenciação.

OBJETIVO

Observando a ausência de estudos químicos aprofundados e a dificuldade de distinção botânica dessa espécie, o objetivo desse trabalho é realizar a avaliação do perfil químico de *Eriosema* encontradas no Sul do Brasil utilizando técnicas de:

- Espectroscopia na região do Ultravioleta (UV);
- Infravermelho (IV);
- Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho apresenta resultados preliminares das avaliações realizadas por CLAE - DAD. Foi desenvolvido um sistema cromatográfico de 31 min. utilizando água ultrapura e acetonitrila acidificadas como fase móvel, em sistema gradiente linear. Foram avaliadas amostras das espécies *E. campestre* (4), *E. rufum* (2), *E. tacuareboense*, *E. glabrum*, *E. heterophyllum* (3) e *E. longifolium*, coletadas em Santa Catarina e Paraná. Foi observado perfil cromatográfico semelhante para todas as espécies de modo geral. Comparações intraespécies demonstraram algumas diferenças qualitativas para as amostras de *E. campestre* (2 variedades) e *E. heterophyllum*. A única variedade *E. campestre* distinta das demais, mostrou-se mais semelhante às outras variedades quando comparado a um dos indivíduos de mesma variedade que revelou-se distinto quimicamente quanto aos picos majoritários. Além disso, as espécies *E. heterophyllum* também apresentaram heterogeneidade química, porém pode ser justificada pela diferente localidade em que foram coletadas.

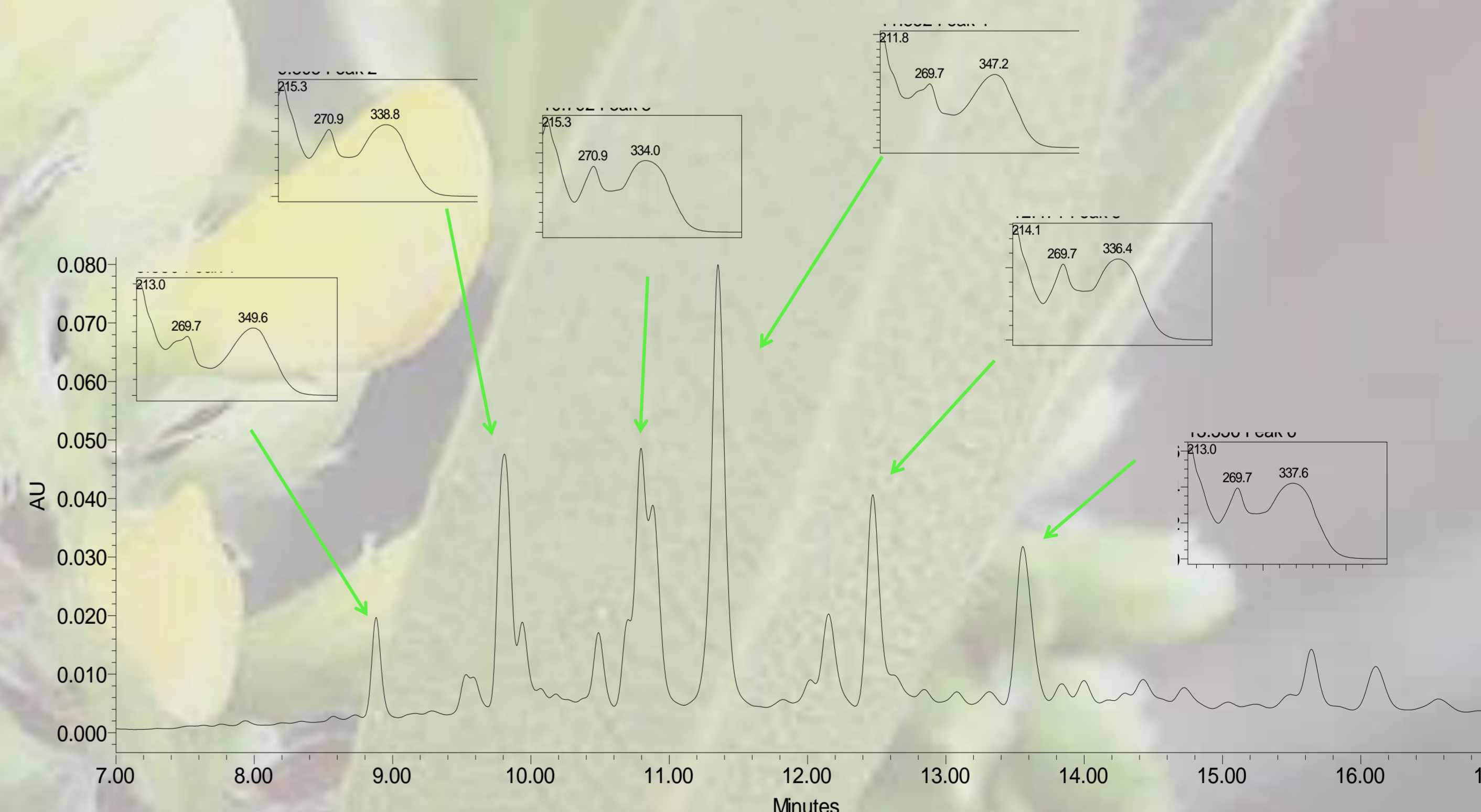


Figura 1. Cromatograma do extrato total das espécies de *Eriosema*

Os perfis de espectro de ultravioleta dos principais picos cromatográficos (Figura 1) indicam fortemente a presença de flavonas C- e O-glicosiladas derivadas da apigenina e luteolina comparando os espectros de ultravioleta com dados da literatura.

CONCLUSÃO

- O sistema cromatográfico precisa ser melhorado para possibilitar uma comparação mais minuciosa entre as espécies e análises estatísticas para agrupá-las e desenvolver estudos de quimiotaxonomia / quimiometria;
- São necessárias análises de espectrometria de massas para tornar possível a proposição da composição química.

REFERÊNCIAS E AGRADECIMENTOS

1. Cândido, E. S., et al; *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia*, v.65, no.4, 885-916, 2014.
2. Awouafack, M. D., et al. *Eriosema* (Fabaceae) Species Represent a Rich Source of Flavonoids with Interesting Pharmacological Activities. *Natural Product Communications*. 10(7), 1325-30, 2015
3. Thongnest, S., et al. *Eriosema chinense*: A rich source of antimicrobial and antioxidant flavonoids. *Phytochemistry*, v.96, 353-359, 2013.